

Regional - Macionalista

ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO TELEFONES - 113 (Cham.) 187 (Residencia do Director)

PELA PATRIA

Director, Editor e Proprietario BENJAMIM DA COSTA DIAS

MADOR M. BRAGA DIAS A TIP. ESPINHENSE = R. 14-ESPINHO (Telef. 187)

POR ESPINHO

N. 998 (Avençado) Vizado pela C. de Censura

Número avulso: 1\$00

# E A COMISSÃO DE TURISMO

ONFORME se verifica do comunicado que publicamos no número antecedente do nosso iornal, emanado da Comissão Municipal de Turismo, está elaborado o calendário das Festas principais a realizar durante a próxima época balnear, facto com o qual muito nos regozijamos.

Espinho é, talvez, das estâncias de turismo de Portugal aquela onde menos se tem cuidado do capítulo Festas e Propaganda. Todos os anos, há cerca de vinte a esta parte, não deixamos de lembrar às entidades competentes a necessidade de se organizar, a tempo e horas, um programa de diversões e festas que atraiam a Espinho o maior número de forasteiros e veraneantes. Porém, salvo raras excepções, nada se tem feito a tempo, deixando-se para a última hora, à mercê de quaisquer individuos que se constituam em comissão para promover unicamente as tradicionais Festas d'Ajuda, e ticando-se por ai no que respeita a festas de rua.

E'. pois, digno de registo que este ano se verifique mais uma excepção à regra, tendo-se elaborado com a necessária antecedência algumas diversões de categoria, e que se tenha colocado sob a orientacão da Comissão de Turismo a organização das várias festas a realizar.

e a logia

DRECA

impoe-

O, L.DA

B no concelho

ANA HIER

E' de desejar que o exemplo deste ano seja seguido nos anos vindouros para prestigio da nossa terra e para satisfação dos nossos visitantes.

Quer-nos parecer que assim será pelo menos enquanto à Comissão Municipal de Turismo presidir o sr. Domingos Alves de Oliveira, espinhense cem por cento bairrista e com larga prática de organizações de vária natureza.

Conforme se anuncia no comunicado em referência, as Festas de Verão terão início no dia de S Pedro, com uma marcha luminosa organizada pelo Orfeão de Espinho. A ajuizar pelo que este agrupamento, com dois dias apenas de antecedência, apresentou em igual dia do ano transacto, embora em pequena escala, é de esperar que agora, dispondo do patrocinio da Comissão de Turismo, sairá coisa mais apurada e de maior vulto.

Teremos, depois, a 9 de Julho, o Circuito de motocicletas, organizado pelo Sporting Club de Espinho; Concurso Hipico em Agosto, Torneio de Ténis, pela Associação Académica, Rally, Automovel pelo Sporting Club do Porto, campeonatos de natação na Piscina-Solário Atlântico, Prova de Pericia Automóvel, torneios de hoquei em campo e em patins, Circuito ciclista, e, possivelmente, touradas, torneio de tiro aos pombos, etc., etc., isto sem falar nas tradicionais Festas d'Ajuda que este ano devem revestir-se de brilhantismo excepcional, ao que nos consta.

Tudo nos leva a crer, pois, que teremos uma epoca balnear animada e mais concorrida que nos

ultimos anos. Assim o esperamos e assim é necessário que Beja.

### t no dia 13 de Junho

que se realiza o Sarau da Misericordia

de Junho o Sarau a favor da nos-Misericórdia, a realizar no Teatro S. Pedro.

Do seu bam delineade programa consta um concerto pelo Orquestra S nfónica da F. N. A. T. do Porto, um já consagrado agrupemento artístico constituído por 60 executantes, sob, a regência

do «Maestre» Raúl de Lemos. Na 1.ª parte será executado um escolhido repertório de música classica e estraug ira. A 2.ª parle é preenchida por música porluguesa, nomeadamente algumas peças da autoria do «Maestro»

Está já marcado para o dia 13 | Fausto Neves. Nesta parte, de colaboração com a massa coral do Orteão de E pinho, executará tembém a oratória «Bem-Aventuranças» e a Marcha triunfal Praia de Espinho», do mesmo autor.

Fechará o programa uma bela Fantasia com números de canto, declamação e coreografia pelo «Grupo de Variedades» do Orfeão de Espinho, numa sucessão de quadros sugestivos.

Que ninguém falte ao Sarau da Misericordia de 1951, pois quem dá aos pobres empresta a Daus,

A postura ou regulamento que | sensivelmente. orienta o trânsito de veículos dentro da nossa Vila enferma de verdadeiras anomalias que já aqui temos focado e para as quais julgamos ser nosso dever chamar novamente a atenção das nossas autoridades administrativas afim de que se dignem promover a sua revisão, junto de quem de direi'o, de forma a eliminar os tais absurdos.

O regulamento em vigor, aprovado, salvo o erro, pela Direcção dos Serviços de Viação, certamente com a concordância da Câmara que então dirigia os destinos do nosso concelho, estabelece uma zona de interdição ao estacionamento de automóveis e outros veículos a qual começa na Rus 8, à altura da 21 e segue pela Rua 62 alé à 15, abrangendo também alguns pontos do lado direito da Rua 19.

Ore, sendo Espinho uma estância de turismo, quer de verão quer de inverno visitada por numeroso3 automóveis de turistas e passeantes que, aqui chegados procuram, geralmente, uma pastelaria, casa de chá, cervejaria, restaurante, café ou hotel a fim de reconfortarem o esfômago com qualquer refeição ou simples guloseima, não está certo que, fora da Avenida 8, único ponto onde a interdição se justifica, não seja permitido um pequeno estacionamento junto de qualquer desses estabelecimen-

Quase todas as pastalerias e casas afins desta Praia ficam situadas nas zonas interditas e assim os respectivos preprietários que, as estabelecerem-se nesses locais não contavam que viesse a estabelecer-se tel medida, desde que ela entrou em vigor tem sido altamente prejudicados, pois, tem o seu movimento diminuido | liar.

Não havendo necessidade de manter lan rigorosamente essa proibição, porquanto, se ela foi determinada, como supomos, para alargir a área dos automóveis de praça, estes não se têm utilizado dela demonstrando que o Largo da Graciosa é suficiente para o seu movimento, julgamos de bom critério não só para defesa dos comerciantes que precisam de ganhar para fazerem face aos pesados encargos que lhes eão impostos, como também para as pessoas que procursm a nossa praia para equi passarem uns momentos agradáveis.

-O outro ficto a que queremos referir-nos é o de se não poder atravessar qualquer rua na parte central da vila, a poente da via-ferrea, em bicicleta, durante e época balnear.

Concordamos que, dado o abuso que se verificava durante a citada época, era necessário regular o transito de vesculos, impedindo que as artérias mais movimentadi s se transformassem em sutênicas pistas de bicicletas, etc. Mas O que se nae just fica é que não deixassem peio menos uma rua livre ao trânsito, (não passeic) em bicicleta, como é permitido aos automóveis, e muito bem.

¿Porque se não há-de permitir o trânsito desses quase inofensivos e populares veiculos pelo menos pula Rua 6?

-São medidas que urge que sejam alteradas a bem do público e da nossa terra.

Aos gr.s Presidente e Vice-Presidente da Câmars, que sempre se têm mostrado solícitos em prestarem a melhor atenção à? reclamações da Imprensa, reco mendamos mais este assunto, certos de que S. Ex. " o estudarão com cuidado que lhes é pecu-

# Crónica Lisboeta

# Numa hora de descanço, à mesa do meu café

TENTAR definir o lisboeta, Santo Deus, há quanto tempo este tema difícil me atrai, mas, não sendo psicologo, somente me posso valer, para isso, do meu contacto de rua com toda a gente.

Já o facto de se viver longamente numa capital, perto dos luminares e dos desgraçados, nos leva a considerar os homens mais de perto, mais humanamente e mais terra a tesra.

Depois, não se isolando a gente e andando-se preferentemente a pé, entre os nossos semelhantes, disfruta-se do belo espectáculo que as ruas das grandes cidades nos oferecem, espectáculo colorido, variado, com altos e baixos constantes, que por vezes nos enternecem, outras nos confragem, numa série sucessiva de pequenos e grandes quadros, expostos ao vivo.

Há de tudo, meus Senhores, nas ruas duma capital para quem souber ver de perto e goste de aproximar-se e misturar-se com as almas em redor.

Logo de manha cedo aparece-nos a gente das «lancheiras», ou sejam os nobres operários que, aos milhares, a pé e por vários meios de transporte, se dirigem para as grandes fábricas de Alcântara, do Beato, do Poço do Bispo e, em suma, de todos os arredores.

Tem beleza este quadro, composto de milhares de homens e mulheres viris, com suas «lancheiras» na mão, onde vai o alimento para a refeição do meio dia além de alguma ferramenta, seguindo firmemente a ocupar os seus respectivos lugares no heroico mundo do trabalho.

Se, porém, é nos bairros centrais que me encontro, quase pela mesma hora, o quadro passa a ter para mim outros tons, de claro escuro, dignos da contemplação dum pintor, daqueles que não vem pintar, como queria António Nobre.

E' que então temos que ver uma quási sub-humanidade de homens, mulheres e crianças, procurando pelos recipientes, às portas, algo com que possam viver as suas vidas simples, levadas ao minimo possivel. Aproveltam tude, embora a alva principal seia o pel velho, com que obtêm alguns escudos.

Este é o aspecto escuro do quadro, porém, só quem se levanta cedo o pode ver, enquanto que na parte mais clara distinguimos os pais com seus filhinhos pela mão a caminho dos colégios. Simultaneamente cruzam-se comnosco os auto-carros privativos dos vários estabelecimentos escolares, a procurar aqui e acolá os meninos mais abastados, cujos parentes podem satisfazer o custo dos transportes, quando não os levam nos seus próprios carros, a tirar-lhes o prazer da caminhada e do ar livre.

De seguida são os funcionários públicos, o caixeirato e os empregados de carteira que seguem, em vasto movimento, a ocupar os seus lugares. Já o sol dolra e faz explender ainda mais as cores claras e alegres desta linda cidade à beira dum dos mais belos estuários do Mundo.

¿O que vemos então surgir no meio deste cenário, como indice médio do habitante? Quanto a mim, é o lisboeta nato ou adaptado, homem ou mulher que a cidade cativou e amoldou a seu modo, conformados com a sorte e com o ambiente, tendo cada um o seu problema interior e compreendendo o dos outros, por isso resultando tolerantes, passa-culpas na generalidade, desculpando-se uns aos outros os defeitos e as idiosincrasias, capazes de habitar um prédio de muitos andares, sem que os inquilinos se metam na vida uns dos outros, compreendendo-se, no entanto, e ajudando-se mutuamente, quando se oferece ocasião, amáveis, cumprimentadores no género de quem vai vai, quem está está, sofrendo com as dores dos outros, solicitos nos casos de saúde e prestativos.

Ao escrever isto estou a lembrar-me duma série infindavel de pessoas das minhas relações e de muitos lares onde tenho convivido e sobretudo daquela admirável Senhora a que chamamos Dindinha, que há trinta o quatro anos me acompanha e a minha mulher e a meus filhos, com a sua balsâmica amizade e cujo lar, de resto, é um céu aberto para todos os que carecem do seu carinhoso conforto moral e do auxílio dos seus parcos recursos materiais, grandes sobretudo em sublimidade espiritual.

Perdoem, leitores, esta citação, mas é que esta Senhora constitui em si mesmo um resumo da alma lisboeta, bela e generosa, que eu, aliás, poderia exemplificar ainda com outros casos, que nos mostram uma população procurando cortar ao máximo as arestas e asperezas desta vida dificil que vivemos.

Até os estrangeiros, Senhores, são recebidos nestes lares com o mesmo carinho dispensado aos nacionais. Nunca esquecerei a solicitude com que este bom povo recebeu há anos, colectiva e individualmente, os milhares de refugiados da última grande guerra. Aqui, neste oasis lisboeta, se dulcificaram suas amarguras e o seu pavor da loucura fraticida donde vinha essa gente, aliás, civilizada.

Como exemplo de gratidão não conheço melhor testemunho do que o que nos deixou uma dessas refugiadas, de superior talento, Susane Chantal, no seu livro "Deus não Dorme", onde a boa alma lisboeta nos é descrita através da presença constante duma dona de casa compreensiva e prestativa, precisamente do tipo da boa Dindinha que atrás citei.

Não encontraram aqui, esses refugiados, as estridências de Paris nem mesmo de Madrid, mas sim uma população calma, humana e amiga de ajudar como poucas haverá no Mundo, a não ser sas plagas cariocas, onde laboram aqueles milhares e milhares de portugueses, que, conhecedores das infelicida-des por experiência própria, praticam também uma solidariedade humana duma grandesa enorme, muito bem conhecida de todos aqueles que algum dia aportaram à inesquecivel bais de Guanabara, que parece ter transmitido a sua beleza às almas que em seus contornos habitam. E aqui está como eu de um polo foi ao outro, mas é que me apres prestar as minhas homenagens às al-

mas boas, estejam clas onde estiverem. Liebos, Maio de 1951

# MOVIMENTO DEMOGRAFICO EM 1951

Segundo o «Boletim» de Instituto Nacional de Estatistica referente a Fevereiro do corrente ano, o movimento demográfico em 1950 foi o seguinte: nasceram e morreram, no Continente, re-pectivamente, 186.623 e 94.979 individuos, e nas lihas, 17.737 e 7.635. Houve, assim, 204.360 nascimentos e 103.614 ébitos, do que resultou um saldo fisiológico de 101.749 almas. Os casamentos foram 65,244 contra 65,388

registados em 1949 Obituário, 102.614. Na cidade de Lisbas, no mesmo periodo de tempo, nasceram 6.536 indíviduos do sexo masculino e 6,202 do feminino, e morreram, respectiva a ente, por sexos, 5.451 e 4.773, o que dá um excesso de nascimentos robre os óbitos de 2.514 individuos. Númere de casamentos: 7.089 contra 4.926 em 1949.

No cidade de Porto, os nascimentos foram 8.784 individuos do sexo masculino e 8.469 do feminino, e os óbicos 2.457 e 2.371, ou seja um total de 4 823, do que derivou um saldo fisiológico de 2.425 individuos. Casamentos: 2.445, contra 2.582 em 1949.

Em Janeiro deste ano, morreram, ne Continente e nas Ilhas, 10.265 individuos, dos quais 1.430 com idade inferior a 1 ano; 383 com 1 ano; 382 de idade entre os 2 e os 5 anos; 318 de idade entre os 6 e os 19 anos; 1.414, entre os 20 e os 49 anos; 4.434, de 50 a 79 anos; 1.947 de 80 anos e mais; e

12, de idade ignoroda. Neste més as maiores causas de morte, no Contineste, foram a senilidade, doenças de coração, hemorragias, embolia ou trembosa cerebral e pneumonias. A tuberculose e o canero figuram, respectivamente, em quinto e sétimo

P. r distritos, encontramos os seguintes números de falecimentos: Aveiro, 585; Beja, 818; Braga, 747; Bragança, 271; Castelo Branco, 862; Coimbra, 500;

Evera, 221; Faro, 407; Guarda, 393; Leirla, 426; Lisboa, 1.504; Portalegre, 226; Porto, 1.524; Santarém, 494; Setubal, 299; Viana do Castelo, 877; Vila Real, 387; Viseu, 614; Angra do Heroi+ mo, 82; Horta, 52; Ponta Delgada, 157; e Funchal, 287.

Os óbilos de individuos com 80 anos e mais, pos vários distritos, durante o mês de Janeiro, forsm: Aveiro, 126; Beja, 57; Braga, 100; Bragança, 35; Castelo Branco, 95; Coimbra, 143; Evora, 33; Faro, 91; Lairia, 123; Lisboa, 243; Portalegre, 50; Porto, 189; Santa-rem, 151; Setubal, 83; Viana do Caste-lo, 83; Vila Real, 56; Viseu, 185; Angra do Heroismo, 20; Horta, 14; Ponta Delgada, 80; e Funchal, 56.

### Semana do Ultramar

Com agradável êxito realizou--se, de 7 a 12 de Maio, na Sociedade de Geografia, em Lisboa, a «Semana da Ultramar, tendo presidido à Sassão de abertura o Senhor Ministro das Colónias.

Foi um programa deveras atraente e patriótico, tendo dissertado sobre temas adequados alguns dos nossos melhores valores intelectuais e distintos colonialistas.

學的學術學的學術學的學術學的學術學 LEDE, PROPAGAI E ASSINAL

O NOSSO JORNAL

primeira investida. Quem está na dedas vezes para enfrentar o inimigo; não conhecendo, porém, o ponto onde val calt o peso do ataque, natural é que ceda terreno no choque inicial.

Só depois de desdobrada a batalha dade e a verdadeira força do assaltan- Silva, te, coordenados todos os esforços que possam conduzir a uma vitória, o defensor, retesados os músculos, ansela accasião propícia para contra - atacar.

Muitas vezes, para sanar conflitos há a intervenção de terceiros que, tudo podendo, não estão com meias medidas e impôsm: calem-se, caso contrário caf trolha.

mesmo, embora bufem, ...

Quem escreve também terá de es-

claustral.

assim pensasse e aglase.

moral construtiva, é o que importa. Dizer que o mar está bom, mas não de Mendonça, de Lisboa; dá sardinhe; que ha já multas cases - em 18, as senhorinhas Maria Ade.

De tudo um bocadinhe, els o ideal Francisco Pinto Loureiro;

para evitar os enjoos ... não achas, - em 19, a senhorinha Maria Alice leitor amigo?

a ingradia fenntella com a our dols bichanos, com certeza macho e fêmes, que, de pelo eriçado e rabo ericado, se preparam para enguedelhar-se.

Os rinhanhaus dos bichanos presagiam zatogata. Nisto assoma a uma das janelas do prédio sopeira ladina que, repar ndo nos b'chanos, resolve correr dentro e voltar com um balde linos foi obra de um momento. gata, que não ficaria em bons lençois se telmasse em defrontar o bichano, foi-se safando contente e de rabo alchercado e o hando para riba, parecla dizer: diabos te levem mais à lembrança que tiveste, sopeira duma fig.; se nos arranbassemos viria disso algum baldes de água para tomares banho e deixa que se façam, de vez em vez, uas arranho zitos para que certos males não se fornem maiores...

O bichano não teria razão?

mento a cena passada entre um ral de 10\$00 por ano. individuo do Bairro e a Polícia. Sendo verdadeira a informação, a

Há pobres que só pobres poderão viver... O dinheiro nas suas mãos transforma-os em autênticas feras. Um cidadão quis dar a felicidade a alguns pescadores e, afinal, pô-los à bulha e de tal maneira que um deles foi parat a cadela depois de ter desfeiteado os companheiros e a propria Policia.

Até parece a história do sapateiro

Tenham paciencia, senhores Guardas e não se arrependam de usar de

DEUDAS

Fernando Ferreira Soares

Advogado Escritorio na Praça Cambes-FEIR

Albano Mesquita

DOENCAS DOS PLAOS - Médico Especialist Consulta das IT ès 20 horas

CONSULTORIO: Rua 8-n.º 491 Tele!. 110—ESPINHO Rer. - P. con de Brandso - Telef.

CASA - Aluga-se

Espaçosa, 7 div., inst. eletr., agua, tanque hortas. Rua 62 N.º 908. Erata Ramos feira.

### REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FEZ ANOS, no dia 5 o menino Fernando Antunes Moura filho do sr Alvaro Antunes Moura, em 7, o sr. Narciso

FAZEM ANOS: Hoje, dia 13 as sr. 88 D. Carolina dos Santos Cardoso. QUEM ataca serve-se de todas as esposa do sr. Comendador Joaquim da armas para derrubar e vencer na Silva Cardoso, ausente no Ro de Janeiro; D. Ilda da Cruz Rodrigues, irmā fensiva encontra-se preparado as mais do sr. Joaquim A. da Cruz Rodrigues, e o sr. José Tavares d'Oliveira;

- Amanhā, dia 14, o sr. dr. José Correia Marques Junior, a sr.a D. Albertina Dias da Silva, filha do sr. Justino Rodrigues da Silva, e o menino João e conhecidos o púmero, a impetuosi- José, filho do sr. Henrique Coelho da

- em 15, a sr.a D. Maria da Silva Aguiar Serralva, esposa do sr Monuel Serralva Júnior, de S. Paio de Oleiros o menino Alberto Rodrigues Moleiro fi e, então, al dos atacantes que não se lho do sr. José Rodrigues Moleiro, e o atreveram a vencer na primeira inves- sr. Dario Vilanova de Bastos filho do sr. Domingos Francisco de Basios, au sente no Pará-Brasil;

- em 16. a senhorinha Ercilia Moura de Castro, filha do si. di. Mário de Castro. de Fiaes as sr.as D Maria Miranda Valente esposa do sr. Mário Va-E é que os contendo es se calam lente. e D. Rita Mateuro Dias Pinto, esposa do sr. Catolino Dias Pinto, ausente em Oliveira de Azemeis, a menina IM cirurgião pega no bisturi com a Luisa Fernandes Pereira Mendes filha intenção de rasgar, cortar, spa- do sr. Fernandes Mendes. o men no Marar, limpar tudo o que no doente se nuel Miranda Moreira, filho do sr. Maencontra em mau estado. Se assim nuel Pinto Mo erra, e os srs. Adão An pão fizesse, não serla um verdadeiro tónio Alvin Couto e Domingos Moreira da Costa, ausente em Aveiro, - em 17, as sr. ss D. Ana Rodrigues

forcar-se por conjugar verbos identi- de Oliveira esposa do sr. Manuel Ter cos ... Se assim - ao procedesse, trai- | xerra da Silva; D. Rosina Miranda Barria a sua missão e um só caminho se bosa Guimarães e posa do s. Mário lhe abilile: recolher-se a um silêncio Victor Guimaraes ausente no Porto; D Maria do Céu Branjão ausente em Ma-Dizer amen, amen, amen a tudo ou tosinhos: D. Maria Luiza filha do sr. critices fudo, por tude e por nada, não Bernardino Martins de Albuquerque, mp 1 170 pp 1 170 pp ausente em Lisboa; D. Mercedes Alda Só criticar ou só squiescer apenas de Aguiar esposa do sr. Armando Riredundaria em desfavor do autor que beiro de Aguiar. ausente em Espanha; a menina Ana Maria Fernanda Leal. Elogiar, criticar, atacar, defender, filha do sr Carlos Leal, e os srs Ma dar e spanhar, tudo dentro de uma nuel Pinto Moreira e João Alewandre C. de Mendonça filho do sr. Gustavo

alugadas para a próxima época bal- laide Diogo filha do sr. José dos Santos near; que o Monumento sos Mortos da P. D. ogo e D. Maria Fernanda Pinhei-Grande Guerra está a pedi- comarte- ro de Morais, filha do sr. Carlos de le; que algumas gentis meninas dequi Morais; as sr. s D Palmira Ferreira perto se abespinharam por causa de | de Sousa e Sa, esposa do sr. Teófilo da umas crónicas da "Defess, que não Costa e Sá; D. Maria Brandão Maduchegaram a ser cronicas, etc., deverá ser reira Gil, esposa do sr. Fernando Gil. o que interessa aos leitores do jornal? e os srs. Fernando Lemos de Lisoca e

Miranda Valente, filha do sr Mário Valente: a sr . D. Adelarde Pereira es-A CABO de passar no cruzamento de posa do sr. António Pereira, ausente Março, nos seguintes termos: duss russ cá de terra onde há, no Pará o men no Anibal José F. Alao lado, uma montureira de aspecto ves de Bragança e o sr. Artur da Silva egradavel e pouco recomendavel. Crus. filho do sr. António Alves da

de água. Despejá-lo para cima dos fe- parece que não têm prestado a iterção às nossas explicações quanto ao aumento de preço das assinaturas, mostrando-se surçado, enquanto o pobrezito, meio en- preendidos quando lhes é apreentado o recibo de harmonia com a nossa tabel .

Por tal motivo, ch mamos a mal so mundo? Ora guarda lá os atenção de todos os assinantes que ainda não prgaram a sua assinatura do trimestre, semestre ou ano correntes, para a tebela que publicamos no nosso

Está sem efeito a tabela antiga Polícia portou-se prudente e pacien- que ainda heje inserimos na 4. página, devido à Tipografia não ter tido ensejo de a actualizar.

Para boa regularidade dos nossos serviços de cobrança pedimos a boa atenção dos seuhores assinantes em débito, para o as-

### Audição de piano

No próximo dia 16 e no Sala Nobre da Piscina S. A. realisa a professore, D. Maria Adelaide de da A'frica do Sul - Lisboa. Beça Castel-Branco, a habitual audição de algumas das suas alunas, para a qual se utilisará dum piano do concerto «Challen», Residencii; Rua 19 ESPINHO gentilmente cedido pelo represen. de Estudos Anti-Marxistas, que tante de quela marca no Perto. lagradecemos.

Em S. João da Madeira:

Consultas em Espinho:

# Nosso Parnaso

(INÉDITO)

MULHER — sorrir do sol, manhã de Luz, Primavera sem par, calor, meiguice; Subtil anseio, alívio a nossa Cruz, Dedicação, ternura, amor, doidice!

MULHER — que bem que faz olhar p'ra ti, Olhar-te o rosto, o olhar, olhar-te a almal; Olhar teu colo arfante, que sorri, Olhar-te toda, inteira, em doce calma!

MULHER - Anjo do Lar, Benção de Deus, O' fruto apetecido, cobiçado! São tais e tantos os encantos teus, Que não sei qual será o mais amado!

MULHER - fulgente estrela que nos guia, O nosso termo e afecto mais profundo; MULHER - mixto de paz e de alegria, Nossa razão de ser, - O NOSSO MUNDO!...

Hildebrando Vasconcelos

# Dr. Juiz Oliveira Pinto

Da comerca de Fundão, foi, seu pedido, tansferi 'o para Ovar onde já esteve como delegado do Procu ador da Repúbli ca e onde era justamente considerado, o Ex. mo Sanh r Dr. An-Iónio Augusto de Oliveira Pinto.

Ao distinto magistrado, a prcpósito da sua transferência, se refere o nosso prizado colega «Jornal do Fundão», de 25 d

Acaba de ser transferido para Ovar como taquerosa o juiz Sr P. Antonia de Oliveira Pinto, que nesta comarca, em alguns meses de árduo e inteligente trabalho, grangeara e respeito e a admitação getais.

Deixa o ilustre magistrado uma obra de saneamento moral que sem dúvida é dos mais proveitosos e meritórios serviços que a esta terra poderiam ser presfados, à forpeza dos perjutos e à má-fé Alguns estimados assinantes, de alguns; opôs sempre o Sr. Dr. Oliveita Pinto a tectidão inflexivel, quando era mister procurar a verdade entre os fumos da calúnta e do perjúrio, incansavelmente a procurou.

E com grande mágoa que a população desta terra vê sair um magistrado em

Do n.º de 15 de Abril do mesmo colege:

«Teve uma ofectuosa despedida o St. Dr. António Augusto de Oliveira Pin

Na estação do caminho de ferro mui-A CABA de chegar ao meu conhect- qual se verifica um aumento ge- fegorias sociais foram apresentar cumprimentos de despedida ao ilustre magistrado, em manifestação de simpatia

e admiração como há muito se não fazia. Realmente à nossa terra sobravam rallustre e incansavel que muito fez no combate às manobras pérfidas e perju-

O Fundão, restituida à sua gente hontada e leal a tranquilidade que uns tantos porturbavam, quis significar quanto sentiu a saida do Sr. Dr. Oliveita Pinto.

Neda mais fez do que pagar uma divida de gratidão.

- Conhecendo o carácter inte gro e o espírito justiceiro e recto do sr. D. Juiz Oliveira Pinto, felicitamos a comarca de Ovar por ter a presidi-la tão digno magistrado.

Perante o funcionalismo judicial, advogados e outras pessoas, cações para este sgradavel pas- tada no ano transacto pelos tomou, no dia 28 de Abril, pos- eio, que conta com a colabora- Bombeiros V. de Espinho mas se do cargo de Delegado do Procurador da República na nossa comarca o sr. dr. João Carlos da Rocha, recentemente promovido à 1.a classe.

quem concorriam tantas e tão notáveis çamos os nossos cumprimentos. Ruidos Ao digno magistrado endere-

No dia 14 de Abril tomou posse do lugar de Juiz da comarca to, que foi juiz de direito nesta comar- de Felgueiras o sr. dr. Manuel que enviaria sinais para a lua e desta Vila que, depois de assisti-Ferreira da Costa, que exercia dela os receberia toi alterado e, rem às cerimônias religiosas de número de 29 de Abril, pela fas dezenas de pessoas de todas as ca- iguais funções na comarca de em vez dele, os "uldos" que Fátima, seguem em digressãe a Vila Flô:

> Felicitamos o distinto magistrado por ter vindo para mais cia, serão captados e registados etc. zoes para ester ogradecida ao magistrado perto desta Praia onde reside sua Ex.ma Femília e onde é muito considerado.

### Publicações

JOSIAS FERREIRA GIL

Ex-médico do sanatório de Celas

Doengas dos Pulmões-clínica geral

junto à estação do Caminho de Ferro-Telef. 280.

às 2. as-feiras, das 15 às 16 horas-Rua 25 n.º 82.

Foi-ncs enviado o n.º 6, de 14 de Abril do ano corrente, do Boletim de Noticias da União da Africa do Sul» e que é publicado mensalmente pelo Adido da Li prensa da Legação da União

Temos presente o Boletim do

# A «Voz do Planalto»

### está de luto

das, sabemos do falecimento dessas ondas de rádio. No Fesmesperado do Sr. Dr. Eurico de tival recolheremos esses ruitos, Carvalho, Director que foi do Emplia los emos e apresentá-losnosso estimado colega «Vez do Planalto», que se publica em An- gistadora que desenhará um pagola, na cidade de Nova Lisboa. drão das ondas que forem rece-Ao seu Corpo Redactorial apre- | bidas». gentamos as mais sentidas condolências.

# Deseja açácar?...

Escreva para-A. F. Warty-Hotel Brito-Benguela-Angola -Longonjo-, e receberá um pacote 10 de quilos de açúcar.

### Defesa de Espinho

Vende-se no Quiosque Reis, nas tabacarias do Café Moderne o da Praça.

## REGISTO SOCIAL

- Com sua Esposa a sr.ª D. Orlanda Marilia Damasceno Passos Coelho, embarcou para a Ilha de Santa Maria, Acores, onde foi tomar posse do cargo de juiz da comarco, o sr. dr. Manuel Alves de Passos Coelho, antigo Delegado do M. P. na comarca da Feira. Muitas felicidades é o que lhes dese-

- Encontra-se entre nós o nosso conferrâneo e velho amigo António Vaz,

- De Moimenta da Beira regressou a

esta Vila a st.a D. Maria de Lacerda.

Encontra se doente o nosse estimado assinante, sr. Jacinto Vaz.

tanso e importante industrial sr. Julio mulher que vem a este mundo. Mateiro.

belecimento.

### Nascimento

ça do sexo feminino, a st.a D. Irene Campos Gomes de Castro, dedicada esposa do sr. Francisco Gomes de Castro. missão principal é o lar. Mas e filhinha enconfram-se bem pa-

# O "Passeio Mistério"

do para o dia 3 de Junho (1.º «manequim» humano. a juntar a domingo do mê-) o «Parselo Mis- muitos outros que por ai pululam, tério» do Orfeão de Espinho, que em pouco ou nada diferentes daquesfinal já perdeu o seu ar de mis- les que vemos à porta dos estabelério, para não assustar cer'o lecimentos de modas!... meninos e meninas,

Admiristrativa do O. E., o Pes. seio é até à frondosa e acolhedo- ordens: ra Mata de S. Jacinto (Aveira)

O seu itenerário é o seguinte: prida do comboio de Espinho às 6,15 h., chegada a Ovar, transporte até à Torreira de ca mioneta e viagem de harco até S. J cinto, onde acampa á a caravana. O regresso a Espinho rismo de E pinho está diligen-

alegre e divertido não deve dei- mo mês de Junho, com o conxir de inscrever-se no Passeio curso de todas as entidades lo-Novo Delegado do P. da Regública do O f ão de Espinho, quer seja rais. ocio ou não. Aceitam-se marsão duma excelente Orquestra que não foi avante devido às diigeira e está repleto de surpres ficuldades criadas pela C. P., las Ruas 23 e 18.

«O plano para um teles cópiovisualmente para os visitantes. Um físico do Festival disse: «Experiências de tempo de guerra mostraram que o sol, além de enviar luz, emite também ondas de rádie. Também se podem rccelher os ruidos emitidos por algumas aglomerações de estrelas, que es'ão a milhares de anos-luz de distância. E' um mistér o Por notícias só agora recebi- completo a origem verdadeira -emcs por meio de uma pena re-

(London Press Service)

# Assinaturas adiontadas

Alguns prezados assinantes que pagaram a assinatura logo no infeio do ano, quando não tar com F rnando Francisco Alves anpensavamos em al erar a respectiva tabela, porque também não contavamos com a brusca subida do preço do papel e com outros encarg s, têm, expontâ reamente, mandado pagar a diferença do custo da assinatura, gesto que muito nos penhora.

O nosso reconhecimento a esses dedicados assinantes.

# CARTAS A UMA

# Parildas e chegadas RAPARIGA DE OLHO: CASTANHOS

### Minha boa amiga

Já reparou que na maioria dos cases as raparigas de hoje não sabem manusear uma agulha, coziitmão dos ses. Jacinto e Silvério Vaz. nhar, passar umas calças a ferro, dirigir uma casa etc; mas que também, por outro lado, sabem andar bem vestidas, penteadas . Doentes pintadas, etc.!...

E a razão fundamental desta anomalia está na falta de educação - Em Oliveira de Azemeis tem esta- delas para a vida do lar. que é afido incomodada de soude a sr.ª D. Rosa nal o grande destino de toda a

Quem tem a culpa de tudo isso, - A todos desejamos pronto resta- minha boa amiga, são os pais que põem as filhas a estudar, a vestirem-se pelo melhor costureiro de No dia 11 de corrente teve e seu bom Paris, a aprender as boas maneiras sucesso dando à luz uma soberba crian- sociais, sem pensarem que serão as esposas de amanhã, cuja

E desgraçados dos maridos a lo que felicitamos o nosso referido ami- quem couber na lotaria da vida uma esposa deste quilate. Terão que suportar pela vida fora um inútil «manequim» elegante...

Pois um conselho boa amiga de olhos castanhos, um pequeno conselho: estude. prepare-se com anifoi adiado para o mo para seguir uma carreira. mas, dia 3 de Junho por favor, nunca se esqueça que é mulher e o seu verdadeiro lugar é Devido ao mau tempo, foi adia- o lar. De contrário, será mais um

Lá dizia um ditado antigo: - 0 Segundo informa a Comissão homem na rua, a mulher em casa. Um amigo maçador sempre às

José Luis

### Excursão a Viseu

A Comissão Municipal de Tuverificar-se-à palas 21,30 horas, ciando no sentido de organizar Qu m desejar passar um dis uma excursão a Viseu no próxi-

Esta iniciativa, que já foi tenas, na Casa X breg s, no ângulo merece o nosso inteiro aplauso.

### Perigrinação a Fátima e = excursões ===

Com destino à Cova da Iria, -radar na exposição da margem seguiram ontem várias camionesul do Festival da Gra-Bretanha tas e automóveis com pessoas interferem na rádio e vêm do diversas localidades visitando sol e das estrelas, a muitos mi- monumentos históricos e a famolhões de quilémetros de dis ân- sa barragem de Castelo de Bode,

> Boa viagem na ida e no ragresso, eis os nossos votos.

### GRA-BRETINHA TEM MAIS DE 20 MILHOES DE OFERARIOS

« m Maio de 1950 havia mais 250.000 pessoas empregadas na Grã-Bretanha do que em igual mês do ano anterior, segundo es dados fornecidos pela Gazeta do Ministério do Trabalho. A força de trabalho do pris nessa altura elevava-se a 20.650.000 operários».

(London Press Service)

### 

# Prédio - Vende-se

Em Anta, a 800 metros de Espinho. Optimo local para futuro. 8 inquilinos. Terreno para quinta e construção. Preço 80 contos. Tragulo dos ruas 20 e 31 - Espinho, ou com o p cprietario Manuel Pereira -Porto d'Ave - Póvos de Lanhoso.

### Café Nicola

O mais sahoroso e mais apre-

ciado dos c fés. Em Lisboa - visitem e CAFE NICOLA.

Pode Pecto escla no qu Maio

Câm

lho

um

Brs C

tro

pia

0 G Farr

Le foir

Futebol

Taca «Dr. Tavares da Silva» Lamas 1 Espinho 1 Volelbol

Torneio Regional Académica 3 O. Douro 1 Leixões 3 Espinho 0

### Curiosidades

### DUE COMEM & N. Mais E HOMENS

dentes, duas na parte superior e outros de menor monta. duas na interior, todos extremamente agudos.

Piramb s c i um homem cu um digessima Junta um melhoraenimal, é certe que ao fim de mento de vulto, que muito bem dois minutos resta apenas o es- assentaria no período do seu que'eto.

Pirambas.

Lançam um boi à água e logo dono. os terriveis paixas se atiram sobre o animal que, arrastado prla corrente, segue rio abaixo.

res, lançam-se sobre ele, sequiosos da sua carne.

E' en'ao que o vequeiro atravessa o rio, certo de que, em vez de perder muitas cabeças de gade, sacrificou apenas um boi.

### Junta Central das Casas dos Pescadores

Datado de 25 de Abril findo, foi recebido na Redacção deste Jornal um offcio da Direcção da Junta Central das Casas dos Pescadores, agradecendo as locai publicadas no «Defesa de Espinhe acerca de assuntos que se relacionam com squela prestimesa Instituição, nomeadamente ao que nos referiamos sobre «Im pressões de uma visita» ao «Centro de Assistência Social de Espinhe», muito nos desvanecendo esta atenção,

a inicitin, militi

DÃO TO ETROS TOTOS

HOE O DISSO INTO IN THE

igrinação a lámic

= excursion=

m destina i (im a m

III dis that

Recebemos, com o pedido de donde era natural. publicação, o seguinte comunica-

Camara Municipal desse conce | soas de diversas camadas sociais. lho nos próximos dias 11 e 30 F ram portadores da chave e Pela Imprensa podem dirigir-se ao referido Ins- Pereira Pinto, de Anta. pector solicitandc-lhe qualquer esclarecimento ou informação no que se refere a emigração». A Bem da Nação

Maio de 1951

Fernando Marques

### Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

### Farmácia Higiene La felra-Farmácia Teixeira

Santos Suer.

Paiva

Higiene

6.2 - Grande Farmicia de Espinho

Industrial honesto, estabelecido em Espinho, precisa de 10 a 15 contos, a prazo curto ou longo, conforme se combinar, para dquirir matéria prima que escasala no mercado. Dá grantias e paga juro rasoável. Carta à Relacção deste jornal a Industrial.

De Silvalde

10-5-1951

Com o decorrer do tempo, v2mos sugerindo, louvando e... criticando, - quando é necessário, os factos que se nos afiguram dignos disso e que reclamam a activa intervenção de quem competir.

Reclamamos já, - e com incontestável razão -, contra a vergonhosa estacaria colocada PEIXES a resguardar o trânsito, e cha na passagem de nível do Formal. mamos a atenção de quem de direito para a conhecida ponte dos Loureiros, obstáculo perigosíssimo para os automobilistas e Existe nos rios da América do peo s; mas, em contra-partida Sal um peixe que mede apenas temos a louvar também, melhouns trinta centimetros de com- ramentos recentemente introduorimento e que se chama Piram- zidos na freguesia, como a abertura e pavimentação de cami-Pois o Piramba, é um peixe ahos vicinais, electrificação de terrive. Tem quatro filas de alguns lugares da freguesia e

H je, na sequência do número sempre crescente das necessi Se no rio onde abundam os dades da povoação, sugerimos à mandata: a construção de um Dá-se até o caso interessante, fontenário, no lugar do Formal, ou seja a maneira como os va- que é possuidor de uma abunroupa, per sinal lancado ae aban

Este melhoramento, que não seria muito dispendioso, contenta-Então os Pirambas, aos milha- ficadas donas de casa que, muia rios e fontenários distantes.

so estemos certos, não regatearia a sua sempre indispensável comparticipação, contribuindo para a higienização da freguesia que SESSÃO SOLENE beneficiaria de mais uma fonte de água abundante e limpa.

### Falecimentos

Ao cabo de doloroso e prolonprezedo assinante snr. Domingos de Oliveira Loureiro.

O saudoso extinto, que contacom a snt." D. Palmira Rodrigues da S lva; irmão do sr. Jose de Oliveira Loureiro, residente em S. Félix da Marinha; da sur.a D. Rosa de Oliveira Loureiro, re- lugar o poeta Carlos Morais, re- jeira. Fci calorosamente aplausidente em Matosinhos; e cunhado do snr. Domingos Alves da Silva, residente no Porto.

Dadas as suas excelentes qua-

No seu funeral, realizado no cia. dia imediato ao do falecimento, «Encontrando-se de visita à tomaram parte centenas de pes-

um Inspector da Junta de Eni- da toalhe, respectivamente, os gração, avisam-se, por este meio, snrs. José de Oliveira Loureiro, os pretensos emigrantes de que irmão do finado, e Dr. António

No dia 7, no lugar do Souto, la-Praia de Vila do Conde, sendo desta freguesia, faleceu o snr. o seu lema «Por Vila do Conde Governo Civil de Aveiro, 5 de João Pereira dos Santos Freitas», - Pelo Estado Nove». de 49 anos de idade, casado O presente número ora recebi-O Governador Civil, Substituto com a snr.ª Josefina de Oliveira. do comemora 11 anos de publiconcorrência.

nossas sentidas condolências.

### Agradecimento

### Maria Líria Cardoso de Sousa

Seu marido, filha e mais familia, vem por este meio patentear o seu profundo reconhecimento às pessoas que se encorporaram no funeral e assistiram à missa do 7.º dia pelo eterno desoanso da saudesa extinta, e bem assim às pessoas amigas que pelo seu estado se interessarom durante o cur- não se responsabilisa por dividas so da sua lamentável doença.

recivel gratidao. Espinho, 12 de Maio de 1951

Belmiro Cardoso de Sousa

«Coração que tens bondade, Sê bendito, Coração! E's do tamanho do Mundo, Cabes na palma da mão ... »

Júlio Brandão

A bondade dum grande Coração Canto em meus versos que elevou do nada: Irradiou-lhes luz abençoada E o calor da sua alta protecção!

Animados de santa emulação, Em nobres sentimentos inspirada E, no mais fundo da alma, vinculada, Vão desferir seus voos na amplidão,

A preitear o Coração bondoso Que lhes deu o impulso generoso, Para o rumo que vão empreender ...

Deu-lhes seiva bendita p'ra a subida Que em sua honra vai ser atingida, Com grande fé em Deus, para vencer!

Argoncilhe 3 de Maio de 1951

Eulália Correia de Azevedo

# In Aniversaria de Hitean de Fan queiros que têm de atravessar o dante nascente de água e de um rio com o gado, se livram dos já antiquado tarque de laver U Z. AllIVEISAIIU UU UIITAU UT LOUIIIU sado domingo, à tarde, com grande acompanhamento, tendo

ria e facilitava a sua tarefa às sacri- le brilhantismo as comemorações te do sr. Presidente da Rèpública. do 2.º Aniversário deste simpáti- ao 1.º «Maestro» do Orfeão, tas das vezes, têm de deslocar-se co agrupamento a tístico da nos- saudou individualidades presensa terra. Assim, realizou-se na tes. como Felisberto Ferreirinha, A Ex.m. Câmara também, dis- pretérita 5.ª feira, 10, uma S.s. pelos seus estudos colonialistas la Silva Amaral e José Ferreira, são Solene na sede dos Bombei- já publicados. ros V. Espinhenses, a qual atin- Historiou a nova fase do Orfe- Sousa. giu enorme brilho.

Perante numeroso público, ini- se resolvam. ciou-se a sessão, sob a presi- Seguidamente, J. Moreira diridência do sr. Dr. Fernando Ma- ge em 1.º lugar as saudações ao D. Maria Graciada de Araujo Leite do Continente, destacando se petico do Orfeão de Espinho, zendo a história da fundação. gado sofcimento, sucumbiu no secretariado por Joaquim Morei- Sauda em termos calorosos o pretérito sábado, dia 5, o nosso ra, pela Câmara Municipal; Joa- Maestro fundador, quim Silva, pela C. A. do O. feão | Fala depois o Dr. Fernando de Espinho; José Miguel, prove- M to, para recordar que este ja dor da Misericordie; Josquim Ri tem 40 anos, foi por êle dirigido beiro; Maestro Fausto Neves; P.º sem saber música. Faz referên va 65 anos de idade, era casado Pinho; pceta Carlos Morais; Ire- cias elogiosas a J. Moreira como representantes da imprensa local ves, como exemplo eloquente to estimada pelos seus conteria e diária; etc.

cordando o passado daquele agru- dido.

lidades morais, a sua morte cau improviso feliz falou das recorda- feão pelo sr. Pedro de Resende, sou consternação nesta freguesia coas do passado, do Orfeão como encerrou a brilhante sessão o e na de S. Félix da Marinha, símbolo de fraternidade, comba- Pres. da C. A. do mesmo, sr. tendo toda e qualquer dissidên- Joaquim Silva, agradecendo a

Pinto Ribeiro, depois de se sentes.

tos, fundador e 1.º director artis- Orfeão em nome da Cânara, fa-

de dedic ção. Recorda com sau-Usou da palavara em primeiro dade a figura de Manuel Laran-

pamento artístico e apelando para Finalmente, depois da imposia C. A. afim de que não deserte. ção das fitas do concelho da Seguiu-se o P.º Pinho que num | Mealhada no estandarte do Orcomparência de todos os pre-

Recebemos a visita do Jarnal Regionalista «RENOVAÇÃO», (ões. dirigido pelo Sar. Carlos Pinto Ferreira e que se publica na Vi-

o seu funeral registou larga cação, pelo que apresentamos à sua Direcção e ao seu Corpo Re-- A's famílias enlutadas as dactorial as nossas felicitações.

«O Comércio de Leixões»

Em 29 de Abril fin lo entrou | Recebemos um exemplar do no 44.º ano de existência este n.o 1 deste folheto sobre o nosso prezado colega que se pu- Grande Campeonate Nacional blica em Le xo s sob a direcção de Futebol Caseiro», do Sr. Dr. Fernando Lopes B r- Agradecidos.

Ao «Comércia de Leixões», belo semanário regionalista, dirigimos as nossas melhores s uda-

### «O Sul de Angola»

Completou 19 anos de vida, de Oliveira. em Março último, o nosso confrade «O Sul de Angola», que se publica em Moçamedes e de que é D rector o Sr. Mário A. Tra-

As nossas felicitações.

### «Passatempo Desportivo»

# DECLARAÇÃO

### Augusto Mendes

Funcionario dos C. T. T. residente em Espinho, Rua 29 N.º 601. contraidas pela sua mulher Adelai-A todas protestam a sua impe- de Rodrigues Mendes.

Espinho, 9 de Maio de 1951. Augusto Mendes

### SORTE GRANDE

Na extracção da Lotaria nacional real zada na passada sexta-feira o 1.º e o 2.º prémios couberam respectivamente aos n.os 7684 e 13967.

O 2º prémio, de Esc. 100.000\$00, foi vendido em fracções, pela «Tabacaria Romeu», desta Vila»

Parabans ao vendedor e felicitações aos contemplados.

# Desafio que não se realiza

Por os dirigentes do grupo de futebol da Vila da Feira não terem acedido ao pedido que lhes da primeira fase da censtrução foi feito para adiarem o encontro da Barragem de Cabril, em Peque hoje ali deve realizar com c drogão Pequeno, fezendo parte Sporting C. de Espinho, em dis- destes primeiros trabalhos sgora puta da «Taça Dr. Tavares de realizados uma gragem, oficina Silva», não pode realizar-se hoje de reparações, central eléctrica nesta Vila o anunciado desafio elevatória, armazens e a subesde futebol entre os 1.ºº grupos tação de transformação eléctrica. do nosso Sporting e do Sporting - O Aeroporto da Portela de Clube da Covilha, em benefi io Sicavém registou no mês de da S. C. da Misericordia de Es- Março grande movimento de pinho.

### Necrologia

Na noite do penúltimo sábado, dia 5, ao cabe de prolongado sctrimento, finou-se, nesta Vila, a r. D. Maria Líria Cardoso de Sousa, dedicada esposa do sr. Belmiro Cardoso de Souss, coniderado rócio da firma Ferreira & Cardoso, da Rua 23.

A finada, que era natural da cidade do Porto, contava 46 anos de idade e era mãe estremosa da senhorinha Maria Fernanda Cartoso de Sousa e tia da menina Maria Fernanda Dias de Sousa

A morte da saudosa extinta foi muito sentida por quantas pesoas a conheciam e apreclavam lhadores, obra que importará os seus dotes de coração.

O funeral realizau-se no pasgrande acompanhamento, tendo--se incorporado nele, em grande número, a classe comercial de Têm prosseguido com bastan- referir ao lulo nacional pela mor- Espinho e pessoas de várias categorias socias.

Forem portadores das salvas com a toalha e a chave da urna respectivamente, os srs. Artur sócio do sr. Belmiro Cardoso de

ao e ros em relevo os dois anos - A' familia enlutada, espeda sua nova fase, fazendo apelo cialmente ao marido da extinta para que todas as divergências apresentamos sentidas condolên-

faleceu a Sr. D. Maria Gracin- ficiam directamente a cidade de da de Araojo Leite, mão do sr. Sintarém, Ericeira, Alcoutim, coronel António Dias Leite, ilus- Santiago, Coimbra, Beja, Braga,

86 anos de idade e o seu funeral das e Seis. Estes trabalhos imconstituiu ama grandiosa mani- porterão em cerca de sete mil ne Lisboz; Felisberto Ferreirinha; antigo orfeonista e a Fausto Ne- festação de pesar, puis era mui- contos. neos devido aos seus dotes de des templos e nas pequenas ercoração.

especialmente a seu filho sr. Cc- do venerando Chefe do Estado. ronel Dias Leite, endere camos a expressão do nosso pesar.

### Dom'ngos de Oliveira Loureiro

Conforme se refere o nosso correspondente, faleceu naquela freguesia o nosso estimado assinante ar. Domingos de O iveira de G ijó. Ao vê-la, (já não a via de Loureiro, marido da sr." D. Pal- longa data) ficon estonteade com o brimira Alves da Silva, a quem en- lho daquele astro. Ele tinha o casaviamos os nossos sentidos pesa- mento tratado e os aneis trocados com

Durante a semana finda faleceram ainda no nosso concelho:

- Luza Ferreira da Silva, de de resistir à fascinação daquela beleza 77 anos, viuva de Antônio Pinto

Em Silvalde - lugar do Souto: - João Pereira dos Santos, pedreiro, de 49 anos, casado com Josefina de Oliveira;

pescador;

Ascenção Rosa de Jesus, de 63 anos, natural de Cucujães;

anos, peixeira; Adozinda de Jesus Lape, de 28 anos, peixeirs, casada com Foram frequentadores, no verso, de Espinho onde tinham uma modesta ca-Augusto Gomes Neto.

# Necrologia

### Falecimento em Grijo

Faleceu ne dia 3 do corrente em Gricom 82 anos, a Sr. D. Ermelinda S. M. Ramos, viúva do saudoso méd!co dr. António Ramos que morreu prematuramente bá já muitos anos. Era tia do sr. dr. Rogério Ramos santo .. . Pereira, distinto médico local, prima e

ta, outrora, era deslumbrante, & 6 amou. suriose historiar:

- Estão concluídas as obras

avio :s, carga, correio e passageiros, cifrando-se o número de passageiros embarcados, desembarcados e em transito em 11.765, enquanto as cifras do correio e carga atingem 56 mi-D. Maria Liria Cardoso de Sousa lhoes de quiles e 116.438, respectivamente.

- A Câmara Municipal da cidade do Porto encomendou ao artista plástico e professor de escultura de Escola de Belas Artes, Barata Feio, um monumento em granito evocative da poetisa galega Rosalia de Castro, o qual será eregido no centro de um jardim daquela capital.

-Em Braga na Avenida Marechal Gomes da Costa, vai a Federação das Caixas de Previdência mandar construir oito blocos de moradias de renda económica para famílias de trabaem mais de sete mil contos.

- Vai ser construido, em E'vora, nos terrenos, situados entre a estrada da circunvalação e a avenida Dr. Autónio José de Almeida (estrada do Chafariz de E'-Rei) o edifício destinado à nova Central Leiteira desta cidade.

- Custará trinta mil contos o nove hospital para indíginas que vai ser construido pelo Estado, na área do Musseque, junto à estrada de Catete, em Angola. Aquele estabelecimento disport de várias enfermarias e sera dotado dos mais modernos requesitos haspitalares.

- A Junta Antónoma das Estradas vai mandar realizar obras Em S. João de Loure, Aveiro, la sua importância as que benetre governador civil de Aveiro. Penha, Guimarães, Lameiras, A veneranda senhora contava G uveia, Pinhel, Malta, Freixe.

- Em todo o País, nos granmidas das serras, têm-se celebra-- A' distinta família enlutada, | do cerimónias religiosas por alma

> As solenes exéquias realizam--se no dia 21 de Maio, em Lisboa, na Igreja de S. Damingos.

O dr. Aut.º Ramos, quando vejo a casa no fim da sua formatura, foi visitá-la ao seu modesto selar da Povos a filha do felecido dr. Alves de Cestro,

de Curveires, Grijó. A prima enfeiticou-o, porém, com os encantos da sua formusura, que estava no auge, e a sua alegre mocidade. Como hipnotizado, o dr. António

Em Anta - lugar da Guimbra Ramos continuou a visitá-la e não pêsoberans; ia a casa dela todos os dias, de tal maneira enfeiticado dando lugar a amuos e remoques, vindos de Cur-

Um dia, a prima eaçou o lá a geito, soltou a sua formosa trança de cabelos louros, brilhantes como raios de soll the comprides que, soltes, lhe pouss-No lugar da Marinha: - Bomfi- vam nos pési e atando-a ao pescoço do lho Esteves Galego, de 46 anos, novel médico disse-lhe, sestás preso, agora és meu para sempre! E deu-se o colipse; a «Noiva» de Curveiros foi veneld:! A prima era quase pobre, Ana de Oliveira Pinto, de 54 suss megnificas qualidades morais era uma estrela que ofuscava.

Casaram-se smaram se, sempre com oma dedicação mútua, exemplar. sinha. Eram felizes.

Quando o marido merreu ela sepultou-o em Grijo, em jazigo seu, junto. so mosteiro aende tedos os dias la à missa e orar sobre a campa que escerrava or restos mortais de seu marido, e assim fis sempre, enquanto as pernas a poderam arrastar.

Figou viúva, nova e bela, sem filhos, nunca-aceitou proposta alguma de ca-

Repousa agora eternamente au lado de seu marido Chamava-lhe «O mes

Tão excelsas virtudes são raras hojo cunhada do nosso amigo Sr. Fernando em dia. Que descanse em pas pelos seculos em fora, a ilustre senhora, a sua Recorda-se que a formosura da extin- alma junta à de seu marido, que tanto

Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — TEST

# Colégio de S. Luís

Praia de Espinho Apartado 8 — Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Fábrica a Vapor de Serração -:-: e Caixotaria :--:-Especialidade em caixas para embalagem de figo

— Aplainadas e marcadas —

Telef. 28 Teleg. ESTIVALENTE

ESPINNO

### FERREIRA PADARIA

Manuel Dunes da Silva & C

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos s higiénicos mais modernos. Especialidade em pão com formento matural Todos os dias as diliciosas «Vienas d'Austria». Séde: Bua 19, N.º 345—Filial Rua 69, N.º 691—ESPINHO

Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermente artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerarado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do Pais.

Angulo das ruas 14 e 23

# Sociedade Industrial del PADARIA MECANICA

de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, Pan francês de luxo, bijoz, etc. Fabrico esmevado e higieniso pelos mais modernos maquinismos A Hgiene é a divisa da Padaria. «PF-ROLA». - Entrada livre. Rus 16-281 Telefone 84-Espinho.

# Padaria e Confeitaria MODBLAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMAO 958, Ras 18, 957-SPINHO

Especial fabrico de pão de tódas as quelidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos.

Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pao sem fer-ACEIO E HIGIENE mento artificial, Entrada livre. Distribuição so domicilio Filiais em Estarroja e Paços de Brandão

# Primorosa

DE

AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho - Especialidado em fabrico de pão de milho

ESMERO E ASSEIO

Bus 14, 883 - Espinho

### Armazem de Hercearia, axeites farinhas e cereais

Depósito de Aquear, Toucinho e Gordaras

Telefone, 305-Espinko Rua 9 n.º 433 a 447 **ESPINHO** 

# Pinhox Ferreira, L.

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18, 969 Telefone 53

Calxa Postal 2

= BSPINHO =

# Fábrica Progresso MANUEL F. DA SILVA & C. L. da

Serralheria e Niquelagem. R. 31, 441 a 471 Execução perfeita e garantida.

TELEF. 27 - BSPINGO

MANUEL F. DASILVACU. L.

Espumantes, Vinhos finos e de consumo Queijos e carnes fumadas das melhores procedências—Especialidades diversas—Bolachas e biscoitos «Paupério»—Chocolates—A'guas Minerais—Fogaças e Especialidades Regionais

Confeitaria, Mercearia Fina e Frutas

- Pabrico e Venda de Gelo -- Júlia Barbosa Lourenço-Rua 19, 264-Telef. 404-ESPINHO

# Hercearia, Cereais, Azeites

BRMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Angulo das Ruas 48 o 25 TELEP. 52

ADRIANO PEREIRA LOPES

(Casa fundada om 1898)

ESCULTURAS Execução de todos os trabalhos -em marmore-

Rua 7 N. 561 - ESPINHO

MARCA

- Armazenista de Mercearias, Cereais e Gorduras AGENTE EM ESPINHO DA COMPANHIA PRODUTORA - DE MALTE E CERVEJA PORTUGALIA -

Cerveja Sagres e Preta Munich -Laranjada Portugália =

Angulo das ruas (6 e 25 Telef. 390 E S P I N H O

## DA Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, I .da

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para cons trução civil e caixotaria

> TELEFONE, 67-E ESPINHO

# VINHOS DE PASTO

Telefene m. ..

CASA FUNDADA EM 1980

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO A W W W W

Tolofono SI-ESPINIO Cabardines e Sobertudos Camufly

Calcado, de todas as qualidades Chapens de homem, Malinhar de Seahora, Luvas, etc.

GRANDE

GRANDE SORTIDO

# MOREIRA PENSAU IDEAL

Completamente remedelada -quarto de banho som água quente

Esplendida CAVE, uma das maiores do Pais - com todas as comodidades Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.

tar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua. 8 n.º 471 (em frente à estação de cami-

# == DE==

### Adriano Pereira dos Santos ARMAZEM

Não percam a oportunidade de visi- Angulo das Ruas 20 e 27 (por detrás da Igreja Matriz) ESPINHO -

Comércio Geral de Madeiras

Precos sem concorrência

# DASA PAID

Rua 16 n. 681

dar

seu

paci

alug

seri

pela

tem

cula

cons

ofer

é po

ra il

88 Ve

tiva

muit

oter

8USC

POV

side

enqu

do e

iniel

segu.

men

elect

gran

em E

favor

a ser

Santa

mente

mesm

obras

tamos

Pulaç

gente

Materiais de construção civil — artigos sanitários utensilios de cosinha—logões a carvão e a lenha FOGOES ELÉCTRICOS

Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.) Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA

O fibrocimento de comprovada

Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, caleiras e algerozes, de pósitos para água, vasos, floreiras, colmeias, etc

PRECOS IGUAIS EM TODO O PAÍS Consulte a Depositario: - A. TRINDADE, Sucr.

Armazons do FERRO, AQU o CARVÃO DE FORJA Agente das Tintas Americanas CONKLIN — S.ta-RITE CAIXA POSTAL 4-880 Avenide 8, 886-BSPINHO-TELF. 39

# Hergules

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos Biblots, Garraides, Astastante Constitutos, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Afonso Henriques

Apartado 40 - End. Telegráfico-Hércules (Pegado ao edificio do antigo Teatro Aliança) Telefone 844 - ESPINHO

# - (FERREIRA & COUTO) -

ARTIGOS DE NOVIDADE Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristals, Biblots, Garrafões, Estatuaria artisti-

Candieiros eléctricos.

Rua 19 n.º 365 Telefone: 365 ESPINHO

— Uma marca que se impõe— DIAS & IRMÃO, L.DA

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espirho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

HENRQUES & IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos Teletone 70

ESPINHO

Apartado 22 Bijnterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calçadei-

Pábrica de mobílias e objectes utilitáries Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 nºo 1244 a 1252

# Ao Pont Chica

Augulo das Reas 8 a 19 Casa Tavares

Rua 62 — Passele Alegre

Pastelaria e mercearia fina flambre,

presunte, paio e queijo das melhores procedencias Bebidas finas e diversas especialidade

P. DE ESPINHO

the selection Manuel Augusto de Castro

Especialidade em belo de Arenes Pen eltaria e tretas Fabrico especial de doces e «Bolos

de Espinhe», pão de ló de 1.º e 2.º qualidade e Bolo de S. Bernardo. DEPOSITO RUA 19-N. 198

# ESPIAHO sas, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc.

PORTO

Rua da Estação, 103 Telef. 51287

R. de Barão do Corvo, 401-Tel. 8400 TORRES YEDRAS

B. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7

Telefone 159



RÉGUA Rua dos Camilos, 142 Telof. 190

Avenida 24, 1.º 425

Telefone 378 Fábrica de Dinagre e Aguardente Dínica

# Antiga Loja e Mercearia Fundada em 1825 per D. J. O. PINTO

Agência Funerária e Artigos de Armader Encarrega-se de trasladações e tudo deste mister Tel. 13-Paramos Silvalde-Espinho

- Cervejaria Aquario --DE-

Rua 19 n.o 28 Mariscos, Pasteis, Conservas CERVEJA AO COPO

Manuel Rodrigues Mourinho

Representante dos apreciados vinhos «Gurguês» de Agueda, e Verde de S.to Tirso,

# Horários dos Combolos da C. P.

ESPINHO-PORTO E VICE-VERSA

1,00-6,00-6,24,-6,47-7,00-7,24-7,40-8,10-8,32-9,38-12,20-13,00

13,53-17,02-17,30-18,36-20,15-22,20-23,32 0,42-5,20-7,13-7,55-9,21-10,20-12,19-13,33-14,11-14,50 P. DE S. BENTO

> 15,25-17,15-17,28-17,43-18,30-18,41-19,00-19,45-21,10-22,50 **ESPINHO-AVEIRO**

6,14-8,49-9,48-10.15-11,03-14,20-16,21-17,58-18,19 19,29--20,22-23,45 A - de 2-7 a 1-10

D - não há aos domingos DSETVAÇÕES | B — só às 2.ª feiras C — de 1-7 a 30-9 E - de 1-7 a 30-9 F - de 1-7 a 30-9 Linha do Vale do Vouga

P. DE ESPINHO - 0,30-7,05-9,30-10,25-13,15-18,25-19,30-19-40-20,45 P. DA FEIRA - 6,28-8,26-11,12-12,28-14,00-17,44-19,44-20,34

CH. A ESPINHO — 7,12-9,30-11,55-12,51-14,48-18,30-20,08-21-18. Obsorv.(a) — Sé de 2/7 a 1/10/950 (c) — Só de 1/10 a 30/6 e não há sos domisgos (aut)—automotora

UNIÃO VINICOLA ABASTECEDORA, L.DA Defesa de Espinho Assinaturas

Ano Sem. Trim. Portugal, exceptuando Espinho 42350 22350 — Ilhas e Espanha . . . 50\$00 30800 -Colonias portuguesas . . 50800 80500 Venesuela e outros países . 80500 —

dum, remessa semanal. . 110500

Confie os seus trabalhos tipográficos à

hesita quer o

cisos v iniciat digno observa mais lo ços pa

ajudem za loca